

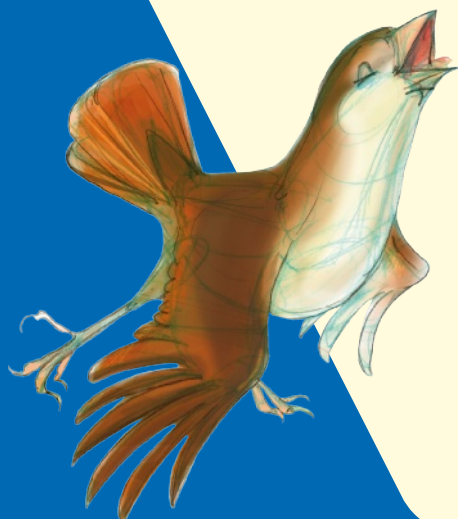
Seleção de

Contos de Andersen

Hans Christian Andersen

Fichas de leitura

Criação intelectual:
Fátima Patronilho



A princesa e a ervilha

Guião de exploração

(Sempre que necessário, procurar o significado de vocábulos desconhecidos.)

Através do título

- ▶ Desafiar a(s) criança(s) a identificar(em), antecipadamente, a(s) personagem(ns) principal(is) do conto.
- ▶ Pedir à(s) criança(s) que levante(m) hipóteses sobre o enredo da narrativa.

Leitura

(Leitura por partes.)

- ▶ Primeira parte (até “verdadeira princesa”, página 4, linha 9): pedir à(s) criança(s) que identifique(m) o facto mais importante narrado nessa parte.
- ▶ Segunda parte (até “tão sensível”, página 7, linha 3): pedir à(s) criança(s) que enumere(m), de forma ordenada, os acontecimentos principais narrados nessa parte.
- ▶ Última parte (até ao fim do conto): pedir à(s) criança(s) que identifique(m) o desfecho do conto.

No fim da leitura

- ▶ Ajudar a(s) criança(s) a, por palavras suas, recontar(em) oralmente a história.
- ▶ Solicitar à(s) criança(s) que:
 - ▶ confirme(m) ou infirme(m) as antecipações feitas antes da leitura do conto sobre as personagens principais e o enredo do mesmo;
 - ▶ identifique(m) a personagem(m) que, pela decisão que tomou, foi decisiva para o desfecho da história;
 - ▶ identifique(m) essa decisão;
 - ▶ formule(m) hipóteses sobre qual seria o desfecho da história se a menina tivesse dito que tinha dormido muito bem.
- ▶ Solicitar à(s) criança(s) que expresse(m) a sua opinião sobre o que de bom e de menos bom existirá na vida dos príncipes e princesas que não são personagens de contos de fadas, mas pessoas que existem realmente, fazendo parte da sociedade atual.
- ▶ Desafiar a(s) criança(s) a reescrever(em) a história, utilizando um tipo de texto diferente (por exemplo, a banda desenhada).

Ficha de leitura

1. Na tua opinião, quantas personagens terá o conto?

2. Lê o conto.

2.1. A previsão que fizeste sobre o número de personagens estava correta? Justifica.

2.2. Tendo em atenção as três partes em que se divide a narrativa, indica as alíneas que se referem a cada uma delas.

Introdução

Desenvolvimento

Desfecho

- a) Numa noite de temporal, uma menina bateu à porta do palácio.
- b) O Príncipe correu mundo à procura de uma princesa verdadeira para casar.
- c) A menina afirmou que era uma princesa verdadeira.
- d) O Príncipe casou finalmente com uma princesa verdadeira.
- e) O Príncipe não conseguia confirmar se as princesas que foi conhecendo na viagem eram verdadeiras.
- f) A velha rainha pôs em prática um plano para saber se a menina era mesmo uma princesa.
- g) A ervilha foi colocada num museu.
- h) A velha rainha colocou uma ervilha na cama onde a menina ia dormir e, por cima, pôs muitos colchões e edredões de penas.
- i) A velha rainha foi dizer ao Príncipe que a menina era uma princesa verdadeira.

3. Na tua opinião, qual teria sido o desfecho da história, se a menina tivesse dito que tinha dormido muitíssimo bem?

4. Numa folha de papel A4, transforma o texto narrativo deste conto numa banda desenhada.

O rouxinol

Guião de exploração

(Sempre que necessário, procurar o significado de vocábulos desconhecidos.)

Através do título

- ▶ Desafiar a(s) criança(s) a identificar(em), antecipadamente, a(s) personagem(ns) principal(is) do conto.
- ▶ Pedir à(s) criança(s) que levante(m) hipóteses sobre o tema da narrativa.

Leitura

(Leitura por partes.)

1.ª parte – até ao fim da página 10.

- ▶ Descrever o palácio e o jardim do palácio do Imperador.
- ▶ Identificar um habitante especial do jardim do Imperador, caracterizando-o.

2.ª parte – até ao fim da página 17.

- ▶ Resumir o episódio em que o Imperador fica a saber da existência do rouxinol.
- ▶ Identificar as razões da urgência em encontrar o rouxinol.
- ▶ Identificar a personagem que sabia em que lugar se encontrava o rouxinol.
- ▶ Identificar as falas da rapariga, que mostram que os elementos da corte que seguiam com ela em busca do rouxinol nunca tinham ouvido cantar um rouxinol.

3.ª parte – até ao fim da página 22.

- ▶ Contar resumidamente como passou a ser a vida do rouxinol a partir de então.

4.ª parte – até ao fim da página 28.

- ▶ Identificar o que vinha dentro da encomenda que o Imperador recebeu.
- ▶ Referir as vantagens apontadas ao rouxinol mecânico em oposição ao rouxinol verdadeiro.

5.ª parte – até ao fim do conto.

- ▶ Referir o que aconteceu, entretanto, ao rouxinol mecânico.
- ▶ Identificar a razão do desgosto sentido por todos os habitantes do país, cinco anos depois.
- ▶ Explicar de que forma o rouxinol conseguiu vencer a morte.
- ▶ Referir o acordo feito entre o Imperador e o rouxinol.
- ▶ Explicar porque ficaram os cortesãos tão espantados com um simples “bom dia” do Imperador.

No fim da leitura

- ▶ Confirmar ou infirmar as hipóteses levantadas sobre o conto, através do título.

Ficha de leitura

1. Concordas com o título escolhido pelo autor para este conto? Justifica a tua resposta.

2. De acordo com o desenvolvimento dos acontecimentos do conto, completa a tabela com expressões da narrativa. Segue o exemplo.

Momentos da narrativa	Expressões do texto
O Imperador não sabe da existência de um rouxinol extraordinário no seu império. (página 12)	"O rouxinol! Nada sei disso!"
Havia alguém no palácio que sabia onde encontrar o rouxinol. (página 14)	
O rouxinol passou a viver no palácio. (página 22)	
O rouxinol verdadeiro foi substituído por um rouxinol artificial. (página 27)	
O rouxinol artificial avariou. (página 29)	
Dizia-se que o Imperador ia morrer. (página 30)	
O rouxinol verdadeiro voltou a cantar para o Imperador. (página 34)	
O rouxinol pediu ao Imperador para guardar segredo. (página 36)	
Para espanto de todos, o Imperador melhorou. (página 36)	

3. Ordena as afirmações que se seguem, numerando-as de 1 a 9, de acordo com a sequência dos acontecimentos.

- O Imperador ficou muito zangado por não saber que existia um rouxinol no seu jardim.
- O Imperador recebeu uma encomenda que trazia dentro um rouxinol artificial.
- O rouxinol passou a viver na corte do Imperador.
- Todos acharam o rouxinol artificial maravilhoso.
- Um dia, o rouxinol artificial avariou.
- O rouxinol verdadeiro visitou o Imperador doente e cantou para ele.
- O rouxinol verdadeiro fugiu do palácio e regressou ao seu bosque.
- O Imperador ficou bom.
- O Imperador ficou muito doente.

4. Com base na informação do conto, imagina como seria o rouxinol artificial que o Imperador recebeu e desenha-o.

4.1. Se fosses tu o Imperador, atribuirias mais valor ao rouxinol verdadeiro ou ao rouxinol artificial? Justifica a tua resposta.

Os sapatos vermelhos

Guião de exploração

(Sempre que necessário, procurar o significado de vocábulos desconhecidos.)

Através do título

- ▶ Mobilizar conhecimentos prévios, recordando um conto muito conhecido em que um sapatinho foi determinante para o desfecho desse conto.
- ▶ Tentar antecipar que papel terão os sapatos vermelhos que dão título ao conto, na trama da narrativa.

Leitura

(Leitura por partes)

1.^a parte – até ao fim da página 39

2.^a parte – até ao fim da página 41

3.^a parte – até ao fim da página 43

4.^a parte – até ao fim da página 45

5.^a parte – até ao fim da página 47

6.^a parte – até ao fim da página 49

7.^a parte – até ao fim da página 53

No final da leitura de cada parte, solicitar à(s) criança(s) que:

- ▶ identifique(m) o espaço e o tempo em que, nessa parte, decorrem os acontecimentos;
- ▶ identifique(m) as personagens que entram nessa parte;
- ▶ caracterize(m) essas personagens (no caso de aparecerem na narrativa pela primeira vez);
- ▶ identifique(m) o acontecimento principal e os seus protagonistas;
- ▶ Identifique(m) acontecimentos mágicos (se os houver);
- ▶ identifique(m) aspetos de causa-efeito entre as atitudes da menina e certos acontecimentos.

No final da leitura do conto, solicitar à(s) criança(s) que:

- ▶ resuma(m) sucintamente o desfecho do conto e suas razões;
- ▶ confirme(m) ou infirme(m) a antecipação feita através do título;
- ▶ constate(m) as consequências que pode trazer a vaidade, quando se sobrepõe à atenção e ao amor pelos outros.

Ficha de leitura

1. Como se chama a personagem principal deste conto?

2. Recorda o que leste sobre a Karen nas três partes da narrativa (situação inicial, desenvolvimento e final) e, usando as palavras do quadro, completa a tabela.

Início	Desenvolvimento	Final	Simplicidade
			Mentira
			Vaidade
			Pobreza
			Orgulho
			Arrependimento
			Medo
			Humildade

2.1. De acordo com o que leste, assinala com **V** (verdadeira) ou **F** (falsa) cada uma das afirmações que se seguem:

- A Karen era uma rapariga pobre que ficou sem mãe.
- A mãe do sapateiro era uma senhora muito má.
- Uma dama já idosa quis que a Karen fosse viver com ela e comprou-lhe roupa e calçado novos.
- A Karen achou os sapatos vermelhos da princesa muito feios.
- Era a vaidade que falava com a Karen através do espelho.
- A Karen aproveitou-se do facto de a senhora idosa não ver bem para comprar os sapatos vermelhos.
- A Karen não ligava nada aos sapatos vermelhos.

- O anjo disse à Karen que ela nunca mais pararia de dançar.
- A Karen arrependeu-se e passou a ser trabalhadora e atenciosa.
- O anjo voltou e libertou Karen de todo o seu sofrimento.

2.2. Assinala com X a opção verdadeira.

- O tema principal desta narrativa é a amizade.
- O tema principal desta narrativa é a vaidade.

3. Transcreve da narrativa:

- a) um excerto que mostre que a Karen só pensava nos seus sapatos vermelhos.

- b) um excerto que revele como a Karen resolveu ver-se livre dos sapatos vermelhos para sempre.

4. Desenha um par de sapatos vermelhos. Desenha também um balão de fala para cada sapato. Em cada balão de fala, escreve um conselho relativamente à vaidade e ao egoísmo.